

GDF inicia ³¹ operação limpeza pela Ceilândia ^{DI}

O GDF começou ontem, na Ceilândia, um grande mutirão de limpeza que vai atingir todo o DF, a fim de acabar com as queixas da população. Cem máquinas e 120 homens estarão nas ruas da satélite realizando capina, remoção de entulhos, roçagem mecânica e rastelagem. O governador Roriz assinou na tarde de ontem a ordem de serviço na presença de centenas de moradores no estacionamento da Administração Regional. Roriz também assinou a lei que transforma o Serviço Autônomo de Limpeza Urbana (SLU) e o Instituto de Ecologia e Meio Ambiente do DF (Iema) em autarquias. A solenidade seria realizada no gabinete do administrador de Ceilândia, Darim Reis, mas foi transferido para um palanque improvisado no estacionamento devido ao grande número de pessoas.

Após visita à oficina do SLU, no Setor de Garagens Norte, anteontem, o governador se sentiu obrigado a adotar alguma solução para o problema de limpeza pública. E então anunciou as duas medidas emergenciais na área de limpeza urbana. Roriz disse que

“mesmo que os recursos sejam minguados”, o SLU está bem preparado para cumprir a sua tarefa e determinou que o mutirão fosse iniciado imediatamente para livrar a cidade da sujeira.

Durante encontro com o secretário do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Newton de Castro, e com o superintendente do SLU, Luís Antônio Flores, Roriz aceitou que o início da operação fosse adiado para a tarde de ontem mas não hoje, conforme informou Newton de Castro. O mutirão vai envolver, além do SLU, a Administração Regional da Ceilândia, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e a Novacap.

Apelo — Imediatamente após a assinatura da ordem de serviço que determina o início da operação limpeza, Roriz autorizou o acionamento das máquinas. “A minha intenção é não perder tempo”, disse o governador, que fez um apelo à população no sentido de ajudar na conservação da cidade limpa. “A colaboração da comunidade é indispensável, pois só assim a cidade será mantida limpa”, ressaltou.